

NOTA SOBRE ANTÍGENO RELACIONADO À HEPATITE (HB_{Ag}) E ANTICORPO (HB_{Ab}) EM POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ *

Hermann G. Schatzmayr ** e Gentil Duarte Diniz ***

53 amostras de soro, provenientes de Ferreira Gomes, no Amapá, foram testados para antígeno HB Ag e anticorpo HB Ab, com uma positividade de 3,7% para HB Ag, sub-tipo D. Os autores acentuam a necessidade de inquéritos em populações brasileiras a fim de estabelecer os sub-tipos associados à hepatite.

O antígeno HB_{Ag}, relacionado à hepatite, tem sido observado com maior frequência em populações aparentemente normais em regiões tropicais e sub-tropicais, especialmente em áreas não urbanas, quando valores de até 20% têm sido observados (1; 5). Entre nós em populações urbanas foram detectadas em níveis inferiores a 1%, como acentuam Pereira & Calado. (4)

MATERIAL E MÉTODOS

Soros colhidos em autóctones da localidade de Ferreira Gomes (0°50'N, 51°20'W) no Território Federal do Amapá, foram examinados para a presença de antígeno HB_{Ag} e seu respectivo anticorpo HB_{Ab}. Utilizou-se a técnica de Ouchterlony, de dupla difusão, segundo métodos descritos por Blumberg, London & Sutnick (2). Os padrões de antígeno e anticorpo (HB_{Ag} e HB_{Ab}) foram fornecidos pelo National Institute of Allergy and Infectious Diseases (Bethesda) através da Organização Panamericana da Saúde. Antígenos e anticorpos por nós identificados em populações

urbanas do Estado da Guanabara (Schatzmayr & Diniz, dados não publicados) foram igualmente utilizados. A subtipagem dos antígenos HB_{Ag} identificados foi realizada através de soros de cobaio monoespecíficos (Anti-D e Anti-Y) igualmente obtidos através da OPAS e originários do NIH (Bethesda).

RESULTADOS

As 53 amostras de soro examinadas distribuíam-se no grupo etário entre 5 e 50 anos, predominando, porém, o grupo de 5 a 16 anos (79% do total), e dentro deste grupo 2 soros contendo HB_{Ag} foram encontrados (incidência de 3,7%). Os dois doadores eram do sexo feminino com 5 e 11 anos, respectivamente, e seus antígenos foram identificados como do sub-tipo D (ad₊ y⁻). Não foram encontrados anticorpos para o antígeno associado a hepatite (HB_{Ab}) em nenhum dos soros testados.

A utilização exclusiva da técnica de imunodifusão provavelmente resultou em

* Trabalho de Laboratório de Enterovirus da Área de Ciências Biológicas do Instituto Presidente Castello Branco (FIOCRUZ) Caixa Postal 8016, ZC-24, Rio de Janeiro.

** Professor-Titular de Microbiologia do I.P.C.B.

*** Estagiário do Laboratório de Enterovirus do I.P.C.B., DEMA/RJ.

Recebido para publicação em 10/3/74.

diminuição de sensibilidade da avaliação, porém tendo em vista as características da amostra e a sub-tipagem dos espécimens positivos, optou-se por esta prova de reconhecida alta especificidade nos resultados.

CONCLUSÕES

O significado da predominância do sub-tipo D de antígeno relacionado à hepatite, em portadores normais em comparação ao antígeno Y aparentemente mais encontrado em pacientes com hepatite aguda ou crônica, é ainda desconhecido (3). Nossos dados vêm confirmar, embora

com pequeno número de soros, este conceito em população predominantemente composta de escolares, sem manifestação clínica na ocasião da coleta. A incidência de 3,7% situa-se nos padrões encontrados em áreas semelhantes em outras partes do mundo. O significado da presença de portadores aparentemente são do antígeno, bem como sua maior incidência em áreas tropicais, devem ser mais profundamente estudados pelas condições ecológicas da área amazônica. Parece-nos igualmente importante o estabelecimento de amplos inquéritos em populações brasileiras sobre os sub-tipos do antígeno associado à hepatite.

SUMMARY

3,7% of 53 serum samples from healthy inhabitants of Ferreira Gomes, Amapá, were positive for HB Ag, subtype D. The authors stress the needs of surveys to detect the prevalent types of antigens associated with viral hepatitis in different areas of Brazil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BLUMBERG, B.S. & BELARTIN, L. — Australia antigen and hepatitis, Arch. Int. Med. 125: 287-292, 1970.
2. BLUMBERG, B.S., LONDON, W.T. & SUTWICK, A.I. — Viral hepatitis and test for the Australia (Hepatitis-associated) antigen and antibody (III. Immunodiffusion test), Bull. Wld. Hlth. Org. 42: 957-992, 1970.
3. NIELSEN, J.O., LE BOUVIER, G.L. & Programa de Hepatite Aguda (Copenhagem), Subtypes of Australia among patients and healthy carriers in Copenhagen, N. Engl. J. Med. 288: 1257-1261, 1973.
4. PEREIRA, J.M. & CALLADO, A.N.A. — Antígeno Australia; pesquisa em doadores de sangue do Estado da Guanabara, B. Inst. Est. Hematol. Arthur de Siqueira Cavalcanti, Rio de Janeiro, 2: 5-29, 1972.
5. PRINCE, A.M. — Prevalence of serum-hepatitis-related antigen (SH) in different geographic regions, Am J. Trop. Med. Hyg., 19: 872-879, 1970.